

Almaraz: Bloco exige participação portuguesa na discussão sobre o futuro da central nuclear

27 de Setembro, 2016 - 13:51h

O Bloco de Esquerda defende que o governo tem uma palavra a dizer sobre o prolongamento da atividade da central nuclear de Almaraz, ao abrigo de uma convenção internacional subscrita por Portugal e Espanha.

O governo espanhol prepara-se para prolongar a atividade da central nuclear de Almaraz por mais 20 anos, apesar da central já ter ultrapassado o tempo de vida útil e de serem conhecidas as deficiências técnicas. Para o Bloco de Esquerda, Portugal não pode ser deixado à margem da discussão pública sobre essa decisão, que contém um "impacto transfronteiriço apreciável?".

O deputado bloquista Jorge Costa questionou o ministro do Ambiente acerca da posição que o governo português irá tomar sobre esta matéria, tendo em conta que a Convenção Espoo ? sobre Avaliação dos Impactes Ambientais num Contexto Transfronteiriço ? prevê que os países afetados em casos semelhantes sejam consultados. Na resposta dada esta terça-feira na Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, o ministro revelou que já foi pedida uma reunião urgente ao governo espanhol ^[1] sobre este assunto.

?Em 2011, a organização não-governamental ucraniana Ecoclub recorreu ao Comité de aplicação da Convenção Espoo, denunciando que esta não fora respeitada quando prolongaram a vida de dois reatores da central nuclear de Rivne, na Ucrânia?, afirmou Jorge Costa ao Expresso, sublinhando que o Comité de Avaliação desta convenção deu razão à ONG. Uma decisão que o Bloco entende ser válida para todos os países signatários da convenção, como é o caso de Portugal e Espanha.

Na semana passada, o Bloco já tinha questionado o governo acerca do parecer favorável do Conselho de Segurança Nuclear espanhol à construção de um armazém para guardar o combustível usado pelos reatores até que seja possível ser trasladado para o Armazém Temporário Central de resíduos nucleares previsto para Villar de Cañas (Cuenca).

?A aprovação da construção deste armazém para gerir combustível após estas datas indicia a preparação para expandir a vida útil da central nuclear de Almaraz o que deverá merecer o protesto veemente, a exigência de travagem deste processo e medidas diplomáticas por parte do governo português?, defendeu o deputado Jorge Costa.

Artigos relacionados:

Governo pediu reunião urgente a Espanha sobre Almaraz ^[1]Almaraz: Estado espanhol aprova armazém na central nuclear ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/almaraz-bloco-exige-participacao-portuguesa-na-discussao-sobre-o-futuro-da-central-nuclear-0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/breves/governo-pediu-reuniao-urgente-espanha-sobre-almaraz>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/almaraz-estado-espanhol-aprova-armazem-na-central-nuclear/44595>